

369

EFEITO ANSIOGÊNICO DE PASSIFLORA ALATA CURTIS (PASSIFLORACEAE). Cassia Sallaberry de Souza, Raquel Fenner, Andresa Heemann Betti, Gustavo Provensi, Grace Gosmann, Stela Maris Kuze Rates (orient.) (UFRGS).

Espécies do gênero *Passiflora* são conhecidas popularmente como maracujá e utilizadas tradicionalmente para o tratamento de ansiedade, insônia e irritabilidade. As espécies mais citadas na literatura são *P. alata* Curtis, *P. edulis* Sims e *P. incarnata* L., para as quais existem dados experimentais relativos à investigação da atividade central reputada na medicina popular. *P. alata* é a única espécie citada pela Farmacopéia Brasileira, nas suas 1ª, 2ª e 3ª edições e é constituinte de diversos medicamentos fitoterápicos comercializados no Brasil, com a indicação de calmante. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito no labirinto em cruz elevado de um extrato aquoso seco nebulizado das partes aéreas de *P. alata* (PA 2, 6 % flavonóides totais), em roedores. Os animais foram avaliados após administração aguda de PA nas doses de 300 e 600 mg/kg v.o., e após administração repetida (14 dias) na dose de 300 mg/kg v.o. No teste do labirinto em cruz elevado, os animais tratados agudamente não apresentaram diferenças significativas em relação ao grupo controle. No entanto, a administração repetida de PA na dose de 300 mg/kg resultou, surpreendentemente, num maior número de entradas e tempo de permanência nos braços fechados do labirinto, o que expressa um efeito ansiogênico de *P. alata*., contradizendo o seu uso popular como calmante. Assim, mais estudos são fundamentais para determinar os efeitos de PA no sistema nervoso central. (BIC).